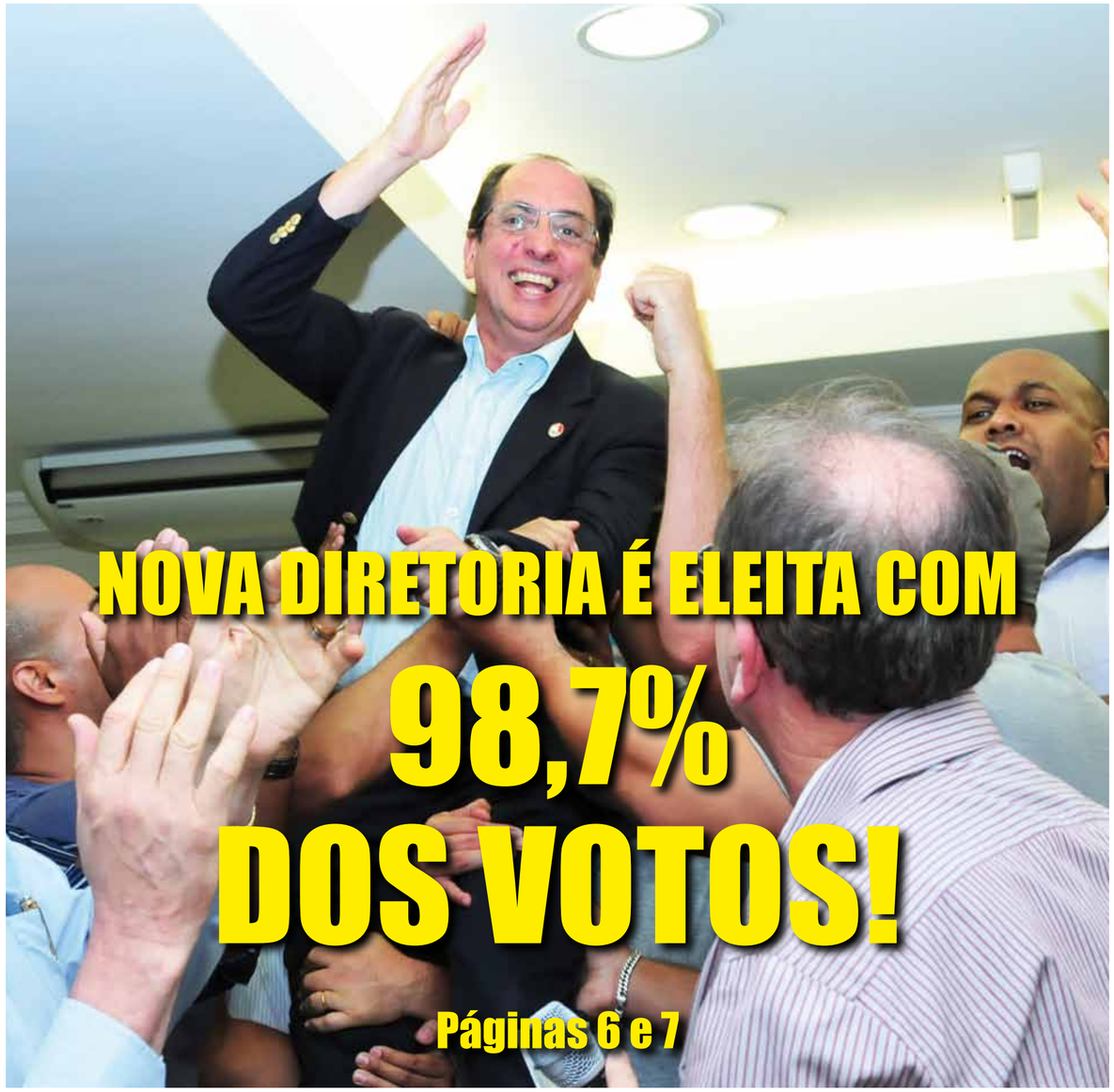
Ano VII - nº 89 - Janeiro/Fevereiro de 2011

VOZ Comerciária

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br



NOVA DIRETORIA É ELEITA COM 98,7% DOS VOTOS!

Páginas 6 e 7

Propostas de avanço

O resultado da eleição para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Comerciários de São Paulo aumenta substancialmente a responsabilidade de todos os dirigentes no comando de nossa entidade. Os números finais são uma demonstração de que a categoria, além de aprovar a atual gestão, deu amplo apoio às nossas propostas de avanços na busca por qualificação profissional, combate ao desrespeito à Convenção Coletiva de Trabalho e, principalmente, este resultado reflete a contundente linha de ação em relação à precariedade, à desigualdade, ao excesso da jornada de trabalho e às irregularidades praticadas pelas empresas nos locais de trabalho.

Hoje, nosso Sindicato está na linha de frente das lutas em defesa da inclusão, da justiça social, por melhores salários e pelo fim do Fator Previdenciário, princípios fundamentais para a qualidade de vida do trabalhador. Nessa jornada, muitas vitórias foram obtidas graças ao apoio e à força de nossa categoria. Agora, a nova diretoria eleita pelas comerciárias e comerciários vai envolver na mesa de negociação e na elaboração da nossa Convenção Coletiva o maior número possível de trabalhadores para que nossas conquistas tragam a força e a garra da maior categoria profissional do Brasil, representada por 450 mil comerciárias e comerciários.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

Refeitório dos Shoppings Tatuapé e Paulista tem melhorias com ação do Sindicato

Desde dezembro, os comerciários do Shopping Tatuapé têm melhores condições para se alimentar no refeitório desse centro comercial. Foram instalados ventiladores e fornos micro-ondas e foi retirado o equipamento para aquecer as marmitas, que esquentava muito o ambiente.

Os diretores do Sindicato visitaram o local, antes e depois das mudanças, e ouviram as reclamações dos trabalhadores. A entidade fez bastante pressão para que o refeitório tivesse melhorias rapidamente. As ações da empresa foram gerenciadas por Mauro Ribeiro.

Situação semelhante ocorreu no Shopping Paulista, onde os trabalhadores ganharam um refeitório novo, um mês antes da data prevista. O espaço passou a ter ar-condicionado e mais fornos micro-ondas. No centro, a mudança teve o acompanhamento do gerente-operacional Joelmir Rogério de Oliveira.

Caso você perceba problemas nas condições de trabalho, ligue para o Sindicato. JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (presidente); José Gonzaga da Cruz (vice-presidente); Edson Ramos (secretário-geral); Antonio Carlos Duarte (financeiro); Cleonice Caetano Souza (jurídico); Antonio Evanildo R. Cabral (educação, formação profissional e esportes); Josimar Andrade de Assis (patrimônio); Marcos Afonso de Oliveira (relações sindicais) e Neildo Francisco de Assis (assistência social e previdência).
Conselho Fiscal Efetivos: Avelino Garcia Filho, Adriana Machado e Domingos Serralvo Moreno. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.
Suplentes da Diretoria: Aparecido Tadeu Plaça; Cremilda Bastos Cravo; Isabel Kausz dos Reis; Luiz Hamilton de Sousa; Rosilania Correia Lima; Djalma Alves Domingos; Isaias Roberto da Silva; Manuel Correia; Marinaldo Antonio de Medeiros. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Gino Vaccaro; Julio Nicolau; Rubens Romano. **Suplentes dos delegados federativos:** Eduardo Karam; Erasmo Jacinto da Silva.
Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - Textos: André Merli e Michelle Carvalho - Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate
Fotos: Fabio Mendes e Jaélcio Santana. Janeiro/Fevereiro de 2011 - Ano VII - nº 89. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 409 - CEP 01049-000 - São Paulo/SP - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5900 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

Com desapropriação no Centro comerciários temem demissão

Após receber vários comerciários preocupados em perder o emprego devido ao projeto de revitalização do Centro, o Sindicato determinou junto à prefeitura um canal de negociação com Miguel Bucalem, secretário do Desenvolvimento Urbano de São Paulo, para pedir esclarecimento.

O Sindicato quer garantir que os empregos sejam preservados e o fluxo de comércio na região não seja prejudicado pelo projeto de revitalização. "Esperamos conquistá-los pela negociação. Mas para isso é sempre necessário ter a retaguarda da mobilização da base", afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Para intensificar a luta, em 28 de janeiro comerciários e comerciantes uniram-se em protesto contra o projeto que prevê a demolição de 30% da região da rua Santa Ifigênia (centro de São Paulo). A manifestação contou com passeata e fechamento de todas as lojas no dia.

Em fevereiro, o vice-presidente do Sindicato José Gonzaga da Cruz e representantes da entidade entregaram ao secretário Bucalem um documento com dúvidas, preocupações e reivindicações dos trabalhadores em relação ao projeto Nova Luz. Na audiência houve a proposta de criação de um comitê permanente com representantes de funcionários, comerciantes e moradores da região para que sejam apresentadas as sugestões à secretaria, isto é, para que os detalhes do projeto sejam realizados a quatro mãos. O diálogo será de extrema importância entre todas as partes o que acontecerá em reuniões semanais para a evolução e conclusão do processo.

Gonzaga, vice-presidente do Sindicato, entrega ao secretário do Desenvolvimento Urbano, Miguel Bucalem, documento com questões referentes ao projeto Nova Luz na defesa dos 25 mil comerciários da região

São mais de 25 mil comerciários na região da rua Santa Ifigênia. Para Marcelo Fogal, funcionário de uma das lojas da rua Santa Ifigênia, é necessário um diálogo mais claro. "Os proprietários dos prédios vão ganhar de qualquer forma, os prejudicados somos nós", diz.

Se tiver denúncias de descumprimento da CLT e da Convenção Coletiva de Trabalho, entre em contato pelo e-mail: denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para: 2111-1818

- BALANÇO DA DÉCADA -
Comerciários conquistam reajuste de 12% acima da inflação nos últimos 10 anos

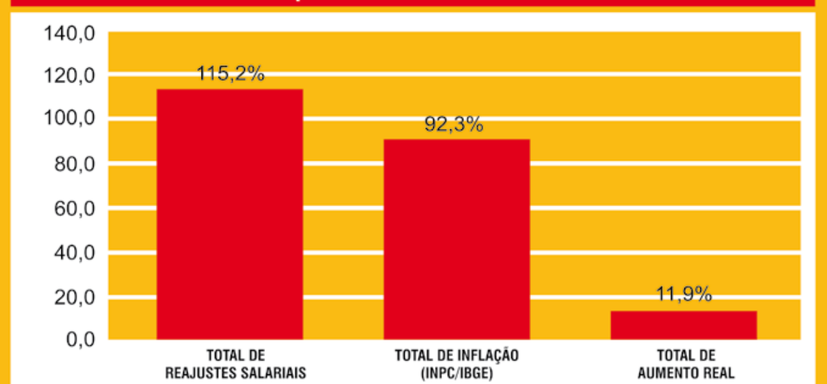
REAJUSTES DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
Município de São Paulo - 2001 a 2010

ANOS	REAJUSTES	INFLAÇÃO ACUMULADA (INPC/IBGE)	AUMENTO REAL OU PERDA SALARIAL
2001	8,10%	9,24%	-1,04%
2002	12,55%	12,55%	0,00%
2003	12,50%	12,75%	-0,22%
2004	8,00%	5,80%	2,08%
2005	5,50%	4,20%	1,25%
2006	4,00%	2,85%	1,12%
2007	6,00%	4,82%	1,13%
2008	9,00%	7,15%	1,73%
2009	7,00%	4,44%	2,45%
2010	7,30%	4,29%	2,88%

TOTAL: GANHO REAL DE 11,9%

Fonte: Convenções Coletivas de Trabalho e IBGE. Elaboração: DIEESE

VALORES ACUMULADOS DE REAJUSTES SALARIAIS, INFLAÇÃO E GANHO REAL
Município de São Paulo - 2001 a 2010



Fonte: Convenções Coletivas de Trabalho e IBGE. Elaboração: DIEESE

De 2001 a 2010, as campanhas salariais do Sindicato dos Comerciários com a Fecomercio renderam reajustes de 11,9% para os trabalhadores, além de reposição da inflação desse período.

O levantamento foi feito pela subseção do DIEESE no Sindicato, que apoia a atuação da entidade. Entre 2000 e 2010, o índice acumulado dos químicos foi de 15,21% e o dos petroleiros foi de 1,32%, segundo o Jornal Valor Econômico. E os dados das outras categorias referem-se a um período maior, de 11 anos, o que destaca ainda mais a conquista dos comerciários de São Paulo.

Em 10 anos, a inflação medida pelo INPC (IBGE) foi de 92,3%, quando o Sindicato conseguiu aumentos de 115,2% nos valores salariais ***(ver tabela e gráfico).***

"A Diretoria atua, mas as conquistas só vêm com o apoio e a determinação da categoria. Quanto mais vitórias, mais trabalhadores procuram a entidade e o Sindicato fica mais forte", explica Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

O presidente destaca que as conquistas e os atendimentos à categoria têm atraído mais sócios para a entidade. Hoje, são 45 mil comerciários sócios do Sindicato. "Quanto maior a participação dos trabalhadores nas lutas, maior é vitória", diz Patah.

Dados do Dieese mostram ganho acumulado nas campanhas salariais comandadas pelo Sindicato dos Comerciários

Campanhas salariais

Todo ano o Sindicato ouve os trabalhadores para elaborar a pauta de reivindicações da Campanha Salarial. As sugestões são coletadas diretamente nas lojas, além de recebidas na Sede e Subsedes.

A luta por reajustes salariais e no piso da categoria acima da inflação (ganho real) é sempre uma das principais bandeiras da entidade. É preciso conseguir um índice que reponha a inflação acumulada no ano, para não haver perdas do poder de compra, além de garantir aumentar esse poder.

Como resultado das campanhas, são assinadas convenções coletivas de trabalho com validade de um ano. Para facilitar o conhecimento dessas regras, o Sindicato produz cartilhas 'de bolso' que são distribuídas gratuitamente aos interessados *(matéria ao lado)*.

Os textos das convenções estão disponíveis na página da entidade na Internet:

www.comerciarios.org.br

Cartilhas de bolso das Convenções Coletivas 2010/2011 já estão disponíveis

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sindicato tem imprimido as cartilhas 'de bolso' com as principais cláusulas das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) 2010/2011 para facilitar a consulta dos comerciários. Os trabalhadores podem retirar exemplares na Sede, Subsedes e Ambulatório do Sindicato.

As primeiras a ficarem prontas são as que incluem empresas ligadas ao Sindilojas, Sincovaga (supermercados), Sincomaco/Sincomavi (materiais de construção), Federação, Sincoelétrico e Sindisider (siderúrgicos). A publicação é fácil de ler e prática para levar no bolso e possibilita tirar dúvidas ou a leitura a qualquer momento.

As Convenções também podem ser consultadas na íntegra no site do Sindicato www.comerciarios.org.br. Além de mostrar os direitos da categoria, cada cartilha traz agenda de telefones, páginas para anotações, endereços e telefones da entidade, além do calendário 2011.

"As cartilhas vão ajudar o comerciário a conhecer os direitos e fiscalizar os patrões," avalia Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

O que está na Convenção tem força de lei e deve ser respeitado. Se o patrão descumprir o que manda o documento, o comerciário pode denunciar ao Sindicato.

DIREITOS

As Convenções foram assinadas no fim de 2010 e trazem as tabelas completas dos salários-admissão, regras para o trabalho aos domingos e feriados, entre outras determinações.

O reajuste salarial conseguido pelo Sindicato variou entre 7% e 8% nas negociações com os patrões, com índice ainda maior para alguns pisos. Isso significou a reposição no salário da inflação acumulada em um ano, mais um índice de ganho real - o maior dos últimos anos.

TIME DOS COMERCIÁRIOS

Simão Ajaj, com 91anos dos quais há 66 é sócio do Sindicato, depositou seu voto confiante na nova diretoria. "Sempre acompanhei todas as gestões da entidade. Reforço meu voto na confiança que tenho na direção do presidente Ricardo Patah. Não tenho nenhuma dúvida que ele merece todo meu apoio devido seu trabalho e competência".

Este é um ano que vai ficar marcado na história do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. As trabalhadoras e os trabalhadores que formam essa categoria forte, unida e que é a maior do Brasil, com 450 mil trabalhadores na base, elegeram uma diretoria com forte presença feminina. Companheiras que, por sua luta, determinação, empenho e trabalho em defesa dos interesses e dos anseios da classe trabalhadora, conquistaram seu espaço, formando um grande time de comerciárias e comerciários, verdadeiros guerreiros do movimento sindical.

A Chapa "Resgate e Cidadania", com 30% de sua diretoria formada por mulheres, tem orgulho dos 98,7% dos votos válidos recebidos. Ela, hoje, sem dúvida, é um reflexo da participação da mulher no trabalho, na vida política, social e sindical no Brasil. É essa diretoria, com sangue novo, novas propostas e ideais, que vai ajudar a construir uma categoria de muito respeito em São Paulo e no Brasil.

"Meu Compromisso com os comerciários de São Paulo e de todo o Brasil é travar uma batalha sem fronteiras pela regulamentação da profissão de comerciário. Estamos empenhados nessa conquista e vamos lutar para o fim dessa injusta situação. Eu e minha diretoria, estamos honrados com os 98,7% dos votos válidos que a Chapa "Resgate e Cidadania" recebeu. Isso reforça nossa plataforma e nos motiva para a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário; pela educação de qualidade para todos e qualificação profissional. Com o apoio e a união dos comerciários vamos ter um Sindicato com representatividade cada vez mais".

Ricardo Patah, presidente

A ELEIÇÃO OCORREU NA SEDE, SUBSEDES, AMBULATÓRIO ALÉM DE URNAS ITINERANTES QUE PERCORRERAM PELO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

Campanha do Sindicato Carnaval sem AIDS conscientiza sobre prevenção e preconceito

A Campanha Carnaval sem AIDS do Sindicato distribuiu de 11 de fevereiro a 4 de março 40 mil kits com preservativos masculinos e materiais informativos para orientar o comerciário sobre a necessidade do uso de preservativo nas relações sexuais e reafirmar a importância de combater o preconceito aos portadores do vírus HIV no ambiente de trabalho.

Os kits foram distribuídos na Sede, Subsedes e em várias regiões de São Paulo por equipes do Sindicato. No dia 8 de março, a Campanha segue ao litoral, na Praia Grande.

Mais informações ligue: 2121-5989

JURÍDICO

Assembleias aprovam acordo coletivo com o Carrefour

O Sindicato realizou assembleias nas lojas do Carrefour para ratificar Acordo Coletivo assinado com a empresa em todas as 29 unidades de São Paulo. Foram 2.551 votos favoráveis e 109 contrários, apurados entre os dias 17 e 27 de janeiro.

Entre os itens que foram aprovados, estão:

• Aumento de 7,25% para os empregados que ganhavam salário de até R$ 4.200 em 31 de agosto de 2010, reajuste devido desde setembro do mesmo ano, sendo certo que as diferenças salariais poderão ser pagas juntamente com o salário de dezembro de 2010;

• Aumento de 6% para empregados que ganhavam salário superior a R$ 4.200 em 31 de agosto de 2010; reajuste devido a partir de janeiro de 2011;

• Para os empregados que ganhavam acima de R$ 4.200 em 31 de agosto de 2010, bônus limitado a R$ 4.800, sendo a 1ª parcela de 40% do salário, até 31 de dezembro de 2010, e a 2ª parcela até 31 de agosto de 2011, se atingidas as metas estabelecidas pela empresa;

• Cesta básica ou vale compra, até o dia 15 de cada mês, para empregados com mais de três meses de empresa, contados a partir de setembro de 2010, na importância de R$ 42, para salários de até R$ 1.300, já com o reajuste de 7,25%;

• Desconto de 5% nas compras efetuadas nas lojas, limite definido pela empresa, com até 45 dias para pagamento, para todos os empregados;

• Fornecimento de refeição;

• Assistência médica;

• Licença para empregada adotante;

• Seguro de vida subvencionado em 99% pela empresa.

As assembleias aproximaram ainda mais a Diretoria do Sindicato dos trabalhadores do Carrefour e dos eventuais problemas das lojas. Durante as atividades, pelo menos 150 trabalhadores tornaram-se sócios da entidade.

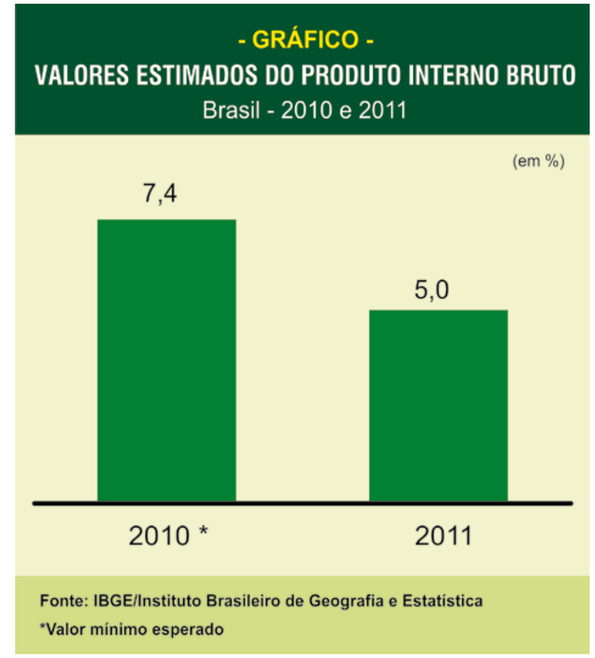
Comércio Brasileiro: resultados e perspectivas

O comércio varejista completou, em dezembro de 2010, doze meses consecutivos de taxas positivas em receita nominal de vendas e o volume de vendas, após 7 meses de crescimento, apresentou uma acomodação. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, entre janeiro e dezembro de 2010, o volume de vendas cresceu 10,9% e a receita nominal, 14,5%. No mesmo período, os onze segmentos do comércio registraram resultados positivos, com destaque para Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (24,1%), Móveis e Eletrodomésticos (18,3%) e Material de Construção (15,6%).

Em 2011, o setor deve a continuar crescendo, mas em um ritmo inferior. A tendência é de que as vendas diminuam por um conjunto de fatores que impactarão o consumo de bens e serviços, entre os quais se destacam algumas medidas tomadas pelo governo com finalidade de controlar a demanda para impedir o aumento dos preços.

Panorama econômico nacional

De forma geral, o ano de 2010 demonstrou ser bastante positivo para a economia nacional. O total da produção no país se expandiu 8,4% no terceiro trimestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior (último dado disponível). Na mesma base de comparação, o crescimento da indústria foi de 12,3%, o da agropecuária, 7,8%, e o dos serviços, 5,7%.



Os dados anunciados pelo IBGE indicam que, mesmo que no quarto trimestre o crescimento seja zero, está garantido um crescimento entre 7,4% e 7,5% em 2010. A expectativa para 2011, salvo uma nova crise mundial (semelhante à de 2008), é a de que o crescimento da economia fique em torno de 5%. (Gráfico)

A massa salarial continuou expandindo no país em 2010, impulsionada, principalmente, pelo aumento do salário mínimo e pelo excepcional crescimento do emprego formal. Foram gerados 2,5 milhões de novos empregos com carteira assinada em 2010, o melhor resultado da série histórica, totalizando 15 milhões nos últimos oito anos.

Desta forma, a taxa de desemprego total, pesquisada pelo DIEESE nas regiões metropolitanas, diminuiu de 12,3% em dezembro de 2009 para 10,1% em dezembro de 2010. Comparando-se dezembro de 2008 com o mesmo mês de 2009, a taxa havia, tido pequena alteração negativa de 12,7% para 12,5%.

O rendimento médio real dos ocupados, entre novembro de 2009 e novembro de 2010, cresceu 9,4%. Nos últimos 12 meses, findos em novembro de 2010, a massa de rendimentos dos ocupados se expandiu em 13,6%, resultado do crescimento do nível de ocupação e do rendimento médio.

Em 2011, a massa salarial tende a continuar expandindo em função também do aumento do salário mínimo (que será menos significativo do que foi em 2010) e da continuidade do crescimento do emprego, que deve novamente apresentar saldo positivo, ainda que em percentual inferior, talvez, ao verificado em 2010.

O crescimento continuará em 2011, mas a tendência é que seja em nível menor

Ambulatório realiza exame de ecocardiograma com novo aparelho de ultrassonografia

O ano mal começou e o Ambulatório do Sindicato traz novidades. Além do atendimento médico especializado com diversos profissionais experientes, o comerciário encontra agendamento de vários exames.

No final do ano passado, o Sindicato trocou o aparelho de ultrassom do Ambulatório por um equipamento mais moderno e com tecnologias avançadas. Dentre os benefícios da nova aquisição, está a realização de exames de ecocardiograma, que teve início no dia 7 de janeiro.

O ecocardiograma é um teste sem dor que usa ondas de ultrassom para criar imagens do coração. O exame dá ao médico informações sobre o tamanho e forma do coração e como estão trabalhando suas válvulas e câmaras. O teste também pode identificar áreas do músculo cardíaco que não estão contraindo normalmente devido ao pouco fluxo de sangue ou lesão de ataques cardíacos anteriores.

Para o cardiologista Eloi Mesquita Callili, o exame é indicado para pacientes que estejam sofrendo sinais e sintomas de problemas cardíacos, além de ser fundamental no diagnóstico de doenças como infartos do miocárdio, disfunção das válvulas cardíacas, hipertensão arterial e suas consequências, miocardiopatias (coração fraco), tumores do coração, doenças da aorta, coágulos no coração e anomalias cardíacas congênitas, entre outras. "A solicitação deste exame e dos demais cardiológicos ajuda a rastrear qualquer doença coronária", explica.

Há vários tipos de ecocardiografia e todas usam ondas de som para criar imagens do coração. Ao contrário de exames de raios-X e outros, a ecocardiografia não envolve radiação.

TIPOS DE ECOCARDIOGRAFIA

Ecocardiograma transtorácico: permite imagens mais detalhadas, pois não há a interferência de outras estruturas que ficam entre a parede do tórax e o coração (por exemplo, pulmão). É indicado para melhor avaliar as válvulas cardíacas, diagnosticar problemas na aorta (aneurismas e dissecção) e identificar a presença de coágulos no coração.

Ecocardiograma de estresse: é indicado para pacientes que apresentam dificuldades para realizar o teste ergométrico tradicional. Alguns problemas cardíacos, como doença na artéria coronária, são mais fáceis de diagnosticar quando o coração está batendo mais forte e rápido.

Comerciário sendo atendido pela médica especialista Silvana Gomes, responsável pelos exames de ecocardiograma

Dr. Eloi Mesquita

Ecocardiograma transesofágico: é solicitado sempre que o médico deseja visualizar, com maior nitidez, alguma parte do coração.

Ecocardiograma fetal: como o próprio nome já diz, estuda o coração do bebê, quando ainda se encontra na barriga da mãe. O médico pode recomendar esse teste para checar se o bebê tem problemas cardíacos. O ecocardiograma fetal é geralmente feito entre as semanas 18 e 22 da gravidez.

Os comerciários interessados devem fazer o agendamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 20h, pelo telefone 2142-3350. Os exames são realizados as sextas-feiras das 8 às 11h45 da manhã.

COM O MESMO APARELHO O AMBULATÓRIO REALIZA EXAMES DE:

- Endovaginal/Transvaginal
- Pélvico
- Abdômen Total
- Abdômen Superior
- Obstétrico
- Próstata
- Rins e Vias Urinárias
- Mamas
- Tireoide
- Hipocôndrio (Abdômen)
- Parede Abdominal
- Músculo Esquelético (Articulações)

"Libertando o seu gênio"

"Você tem um dom exclusivo e especial para oferecer ao universo. Meu modo prático de referir-me a esse dom é chamá-lo de gênio". Assim Dick Richards* começa o livro Libertando o seu gênio: como descobrir seu temperamento e sua vocação (Editora Cultrix; 152 págs.).

A intenção do autor é ajudar o leitor a encontrar o seu gênio, chamado às vezes de processo-chave. Ele conta a história de várias pessoas que passaram por essa busca e conseguiram encontrar e nomear o seu gênio. "Buscando pistas", "Gerando calor", "Descobrindo o positivo" são alguns exemplos de nomes dados paras gênios encontrados.

Entre as perguntas que o leitor precisa responder para entender o seu gênio, Richards aponta: Qual é o trabalho certo (ou errado) para mim? Por que o trabalho que estou fazendo parece satisfatório (ou não-satisfatório)? Qual é a fonte que está por trás do meu contentamento (ou frustração) com a vida? Por que alguns relacionamentos simplesmente parecem fazer ou não sentido?

"Ao entender melhor o modo de agir do seu gênio, como Francine agora entende o do gênio dela ['Envolvendo o coração'], você será mais capaz de evitar as situações que são prejudiciais para você. Melhor ainda, será capaz de buscar ativamente aquelas que são positivas e que permitem que você fique na sua melhor forma. Você estará mais bem preparado para buscar essas situações que encorajam um bom uso da sua vida", diz Richards.

** **Dick Richards** iniciou a carreira como artista gráfico. Ele estudou desenho no Philadelphia College of Art e publicou suas fotografias, exibiu suas pinturas e promoveu a leitura de seus poemas. Nos últimos vinte anos, trabalha como consultor para questões de liderança, mudança organizacional, desenvolvimento de carreira, crescimento pessoal e trabalho em equipe para empresas nos EUA, Europa e Canadá.*

Este livro pode ser locado gratuitamente na biblioteca da Sede do Sindicato. Tel.: 2121-5969

Cinema

"Jogo de poder"

A identidade secreta da agente da CIA Valerie Plame (Naomi Watts) é revelada por oficiais da Casa Branca após seu marido, Joseph Wilson (Sean Penn), ter escrito no The New York Times, em 2003, sobre a acusação do governo Bush de que o Iraque possuía armas de destruição em massa era uma mera desculpa. O suspense é baseado nos livros The Politics of Truth (A política de verdade), de Joseph Wilson, e Fair Game: My Life as a Spy, My Betrayal by the White House (Jogo limpo: minha vida como uma espiã, minha traição pela Casa Branca), de Valerie Plame Wilson. O filme foi indicado à Palma de Ouro do Festival de Cannes em 2010.

DVD

"Ilha do medo"

Em 1954, no auge da Guerra Fria, o detetive americano Teddy Daniels e seu parceiro Chuck Aule são levados para Shutter Island, local que abriga o impenetrável Hospital Psiquiátrico Ashecliffe, a fim de investigar o misterioso desaparecimento de uma assassina. Enquanto uma tempestade se aproxima, as suspeitas ficam cada vez mais assustadoras. Dentro de um hospital assombrado pelas terríveis atitudes passadas de seus pacientes e pelos planos desconhecidos de seus médicos, Teddy começa a perceber que, quanto mais se aprofunda na investigação, mais é forçado a encarar alguns de seus piores temores. E entende que pode nunca sair vivo da ilha. A direção é de Martin Scorsese e o elenco inclui Leonardo DiCaprio, Mark Ruffalo, Michelle Williams e Ben Kingsley.

Davi Zaia, da UGT, é escolhido para Secretaria Estadual do Emprego

Em 4 de janeiro, tomou posse na Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho o deputado estadual Davi Zaia (PPS), um dos vice-presidentes da União Geral dos Trabalhadores (UGT). A central sindical é presidida por Ricardo Patah, dirigente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

O secretário agradeceu a presença dos convidados na solenidade, destacando a participação dos sindicalistas e de seus familiares. "Sei da grande responsabilidade ao assumir essa secretaria e também quero agradecer ao PPS e demais partidos da base aliada, que juntos conduziram Geraldo Alckmin ao governo do Estado."

Zaia é formado em filosofia pela PUC-Campinas e possui especialização em economia do trabalho pela Unicamp. Foi presidente do Sindicato dos Bancários de Campinas, da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul e membro do conselho de administração do Banco Nossa Caixa. Em 1992, foi presidente do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Sindicalistas brasileiros participam de ato em solidariedade ao movimento sindical mexicano

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, junto à central sindical União Geral dos Trabalhadores - UGT, a qual é filiado, e outras entidades sindicais brasileiras reuniram-se no dia 15 de fevereiro, em frente ao Consulado do México, em São Paulo. No local, foi realizado ato público em solidariedade ao movimento sindical mexicano e às famílias das vítimas da explosão da mina de carvão na Pasta do Concho, no estado de Coahuila, no México. Participaram do protesto dezenas de sindicalistas, inclusive representante da UNI Américas, central sindical que representa os trabalhadores na América do Sul.

No ato foi entregue documento ao Cônsul José Gerardo Traslosheros Hernández, que encaminhará às autoridades mexicanas as reivindicações que pedem o fim das violações dos direitos à liberdade sindical daquele país.

Em repúdio às perseguições políticas, além do Brasil, no mesmo dia, cerca de 150 países também manifestaram-se contra os ataques do governo mexicano.

Tragédia - A explosão na mina aconteceu no dia 10 de fevereiro de 2006. Passaram-se cinco anos e dos 65 mineiros, 63 corpos continuam soterrados na Pasta de Conchos. Isso porque as autoridades governamentais abandonaram as buscas, não investigaram e nem processaram judicialmente os responsáveis.

Em vez de prestar ajuda aos familiares dos mineiros mortos, o governo do México intensificou a perseguição e os ataques ao Sindicato dos Mineiros do país, que desde a explosão vem exigindo justiça pelo "homicídio industrial" na Pasta de Conchos e pelo resgate dos corpos dos trabalhadores.

LABORATÓRIO DA SEDE TAMBÉM ATENDE ÀS SEGUNDAS

O laboratório CRIESP da sede do Sindicato passou a realizar os exames também às segundas-feiras. O horário de atendimento será o mesmo das quartas-feiras das 7h30 às 12h.

MAIS INFORMAÇÕES E AGENDAMENTO: 2853-9797